

Os riscos à saúde no descarte incorreto do lixo

Autor(res)

Marconi Vieira Da Silva
Beatriz Goecking Pereira
Guilherme Lopes Oliva
Alef Dantas Reis
Adília Guimaraes Bortot Neta
Aylana Santos Alves

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

FACULDADE PITÁGORAS DE MEDICINA DE EUNÁPOLIS

Introdução

O descarte inadequado de resíduos sólidos é um dos principais problemas ambientais e de saúde pública na atualidade. A falta de manejo adequado dos resíduos, que envolve etapas como coleta, separação, armazenamento, transporte, tratamento e destinação final correta dos materiais, compromete a redução dos impactos ambientais e a proteção da saúde pública. Esse cenário favorece a proliferação de vetores, como o *Aedes aegypti*, moscas e ratos, contribuindo para o aumento de arboviroses, viroses e verminoses nas áreas urbanas com condições socioeconômicas desfavoráveis (Sobral; Sobral, 2019).

Além disso, grande parte da população apresenta compreensão superficial dos problemas ambientais, o que dificulta a adoção de práticas sustentáveis e agrava o impacto do descarte irregular de resíduos sobre o meio ambiente. A compreensão da relação entre comportamento social, geração de resíduos e seus impactos é essencial para o desenvolvimento de políticas públicas de manejo e de educação ambiental (Amazonas et al., 2025).

A desigualdade socioeconômica, a falta de infraestrutura adequada de coleta e a ausência de destinação final correta dos resíduos sólidos tornam-se fatores agravantes do problema, principalmente em comunidades periféricas. Essa realidade revela os desafios para a efetivação de políticas públicas voltadas ao saneamento e à sustentabilidade, acarretando maior índice de descarte incorreto de resíduos nessas áreas (Andrade; Rezende, 2023).

Dentre as consequências do descarte inadequado de resíduos, destaca-se o avanço expressivo das arboviroses. Na Bahia, o aumento de casos tem gerado preocupação em municípios com alta incidência de chuvas, especialmente nas regiões do extremo sul, como Eunápolis, onde foi confirmada a circulação do sorotipo 3 do vírus da dengue (Brasil, 2024). O Ministério da Saúde implementou um plano de ação voltado à redução dos vetores e, conseqüentemente, à diminuição dos impactos da dengue e de outras arboviroses no estado, priorizando ações integradas de prevenção, vigilância epidemiológica e controle vetorial, de modo a fortalecer a capacidade de resposta dos municípios mais afetados (Brasil, 2024).

No campo da saúde, o descarte incorreto de resíduos hospitalares e medicamentosos também representa risco potencial de contaminação química e biológica, podendo afetar tanto os profissionais de saúde quanto a

população em geral, por meio da contaminação do solo, do lençol freático e de cursos hídricos próximos (Souza, 2023).

Diante desse cenário, o presente projeto de extensão buscou conscientizar moradores do bairro Stela Reis e usuários da UBS sobre os riscos à saúde relacionados ao descarte incorreto de resíduos sólidos e incentivar práticas de educação ambiental e atitudes sustentáveis, como o descarte correto de materiais recicláveis e rejeitos. Objetiva-se também fortalecer o futuro profissional de saúde como agente de transformação social, comprometido com a promoção da saúde coletiva e com a preservação ambiental, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e para a redução da demanda por atendimentos decorrentes de agravos relacionados ao manejo inadequado de resíduos.

Objetivo

Objetivo geral

Analisar os impactos do descarte inadequado de resíduos sólidos na comunidade, com ênfase nas consequências sobre o meio ambiente, sobre os moradores, em especial os mais vulneráveis, e sobre a Unidade Básica de Saúde, bem como promover ações educativas que incentivem práticas corretas de manejo e destinação do lixo.

Material e Métodos

O projeto de extensão ocorreu na Unidade Básica de Saúde (UBS) Stela Reis, localizada na Rua da Fazenda, nº 200, bairro Stela Reis, em Eunápolis – BA, atendendo também a população do bairro Vila Olímpica. A UBS funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 12h e das 14h às 17h, exceto feriados, e integra o Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo serviços de atenção primária, como consultas médicas e de enfermagem, acompanhamento pré-natal, imunizações, dispensação de medicamentos, exames laboratoriais e de citologia oncológica, curativos, monitoramento de pressão arterial, atendimento odontológico, visitas domiciliares e encaminhamentos especializados. Além do atendimento clínico, a unidade atua na promoção da saúde e prevenção de agravos, fortalecendo a atenção integral e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da população do território.

Resultados e Discussão

Em relação ao objetivo de identificar os principais tipos de resíduos e locais de descarte inadequado, observou-se que os resíduos mais comuns no bairro Stela Reis foram restos de alimentos, plásticos, papéis e entulhos domésticos, geralmente acumulados em terrenos baldios e nas margens das ruas. Essa observação permitiu compreender melhor os pontos críticos de descarte incorreto e reforçar a necessidade de maior fiscalização e de ações de orientação à população.

As atividades de conscientização, incluindo palestras, conversas informais e distribuição de panfletos ilustrativos, tiveram boa aceitação. Os moradores demonstraram interesse e participaram ativamente, fazendo perguntas e relatando situações vivenciadas na comunidade. Muitos relataram não ter conhecimento prévio sobre os riscos à saúde, como doenças transmitidas por vetores e contaminação ambiental.

Percebeu-se que diversos moradores se mostraram dispostos a colaborar com a limpeza do bairro e sugeriram a implantação de pontos de coleta seletiva, indicando avanço no senso de responsabilidade ambiental da comunidade.

Em síntese, o projeto alcançou seus objetivos ao promover educação ambiental, conscientização e mobilização social, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida e do ambiente no bairro Stela Reis.

Conclusão

O projeto de extensão na UBS do bairro Stela Reis impactou a conscientização da comunidade sobre os riscos do descarte inadequado de resíduos sólidos e incentivou práticas sustentáveis. Por meio de palestras, campanhas e oficinas, a população passou a compreender a relação entre descarte incorreto, proliferação de vetores de doenças como dengue e contaminação ambiental. Os moradores demonstraram interesse em ações de limpeza e sugeriram pontos de coleta seletiva. A experiência evidenciou a importância das ações educativas na promoção da saúde pública e na interdependência entre saúde ambiental e coletiva. O projeto mostrou-se replicável em outras comunidades, urbanas ou rurais, e reforçou a formação dos estudantes, desenvolvendo competências em comunicação, liderança, trabalho em equipe e compreensão do papel do profissional de saúde como agente de transformação social.

Referências

O projeto de extensão na UBS do bairro Stela Reis impactou a conscientização da comunidade sobre os riscos do descarte inadequado de resíduos sólidos e incentivou práticas sustentáveis. Por meio de palestras, campanhas e oficinas, a população passou a compreender a relação entre descarte incorreto, proliferação de vetores de doenças como dengue e contaminação ambiental. Os moradores demonstraram interesse em ações de limpeza e sugeriram pontos de coleta seletiva. A experiência evidenciou a importância das ações educativas na promoção da saúde pública e na interdependência entre saúde ambiental e coletiva. O projeto mostrou-se replicável em outras comunidades, urbanas ou rurais, e reforçou a formação dos estudantes, desenvolvendo competências em comunicação, liderança, trabalho em equipe e compreensão do papel do profissional de saúde como agente de transformação social.